

RESUMO - FARMÁCIA

TOXOPLASMOSE NA COMUNIDADE: AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA TRIAGEM DE CASOS E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Vanessa Andrade (vanessatatiana.andrade@grupointegrado.br)

Thifany Souza De Oliveira (thiffsouza10@gmail.com)

Ana Julia Meurer Welcoff Dos Santos (anajuliawelcoff@gmail.com)

Isabelli Ramalho Icstchuk (isaicstchuk27@gmail.com)

Ketilyn Kaiane Botega Lansa (ketilynbotegalansa2020@gmail.com)

A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que infecta diversos animais homeotérmicos, incluindo o ser humano. Sua prevalência global varia de 20% a 90%, dependendo dos hábitos alimentares, das condições sanitárias e do grau de exposição ambiental. A transmissão ocorre principalmente pelo consumo de carne crua ou malcozida, ingestão de água ou alimentos contaminados e pela via transplacentária, representando risco significativo para gestantes e indivíduos imunossuprimidos. Apesar de a maioria das infecções ser assintomática, casos graves podem causar lesões neurológicas, oculares e, em situações extremas, óbito. Diante da relevância dessa enfermidade para a saúde pública, o presente estudo teve como objetivo realizar uma triagem sorológica e promover ações educativas voltadas à conscientização da população sobre a toxoplasmose. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa epidemiológica de caráter extensionista, com realização de inquérito

sorológico e atividades educativas durante a Feira de Profissões do Centro Universitário Integrado. Participaram voluntariamente 49 indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Integrado (CAAE: 91633925.4.0000.0092). As amostras foram analisadas por meio do teste rápido imunocromatográfico Toxo IgG/IgM (ECO Diagnóstica, Brasil), que permite a detecção simultânea e diferenciada de anticorpos específicos contra o *T. gondii*. A coleta foi realizada por punção digital, e a leitura dos resultados seguiu os critérios preconizados pelo fabricante. Entre os participantes, 22 (44,9%) eram do sexo masculino e 27 (55,1%) do sexo feminino, com predominância de jovens entre 18 e 24 anos. Dos 49 indivíduos testados, cinco (10,2%) apresentaram resultado reagente para IgG e não reagente para IgM, indicando contato prévio com o protozoário e infecção crônica, indicando imunidade adquirida. Nenhum participante apresentou positividade para IgM, o que demonstra ausência de infecção aguda. A maioria, 44 indivíduos (89,8%), apresentou resultados não reagentes para ambos os anticorpos, sugerindo ausência de exposição anterior ao agente etiológico ou níveis de anticorpos abaixo do limite de detecção do teste. Os resultados indicam que grande parte da população avaliada é suscetível à infecção primária por *T. gondii*, evidenciando a necessidade de reforçar ações preventivas e de conscientização sobre medidas de higiene e segurança alimentar. As atividades desenvolvidas contribuíram para a disseminação de informações corretas sobre a doença e para o esclarecimento de mitos, como a falsa ideia de que a eliminação de gatos seria uma medida eficaz de controle. Dessa forma, é possível observar a importância dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visto que são medidas fundamentais para a promoção da saúde, vigilância epidemiológica e fortalecimento das práticas de autocuidado na comunidade.

Palavras-chave: toxoplasmose zoonose toxoplasma gondii saúde pública extensão universitária.